

COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO 1. ^o	ASSIGNATURA	Domingo, 4 de Maio de 1890	PUBLICAÇÕES	NUMERO 9
	Trimestre 300 reis Semestre 600 » Numero avulso 30 » Administração—Livraria Valle, Campo de S. Jo- sé, Barcellos, para onde toda a correspondencia será dirigida franca de porte.		Annuncios, linha 30 reis Repetições 15 » Reclames 40 » Os snrs. assignantes gozam o abatimento de 25 % Annunciam se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.	

SABBADO, 3

Tem-se visto o governo em lucta com gravissimas difficuldades.

A opposição colligada na camara alta, oppoñdo-se á approvação da eleição dos dignos pares, levava de vencida a força de que o partido regenerador dispõe n'aquella casa do parlamento.

Aplanadas, porém, as difficuldades sobre esta questão constitucional, a camara alta vae-se organisando com os dignos pares eleitos, tendo sido já approvadas algumas eleições.

Bom é, que este embaraço vá desaparecendo, pois que quanto mais depressa o governo entrar em vida franca e desembaraçada, mais depressa também se gastará, e se cingará n'este verdadeiro desfazer de feira, em que nos achamos.

Na camara dos srs. deputados nada tem havido, que dê interesse, estando todas as atenções voltadas para a camara dos dignos pares, aonde os horisontes são mais pesados, e d'onde pôde surgir, mais hoje, mais á manha, o furor de grande tormenta.

Accresceram a estas difficuldades, com que o governo leve que luctar na camara alta, a ponto de quasi ser necessario appellar para a elasticidade da dictadura, os graves embaraços no levantamento do emprestimo contractado em França.

Terrivel incidente foi este, que nos collocava n'uma tristissima situação, por ventura mais grave ainda do que aquella, que

a nossa *fiel aliada* nos havia preparado com o seu, nunca por nós esquecido, *ultimatum* de 11 de janeiro.

Os órgãos ministeriaes asseguram nas suas symphonias e cantatas, afinadas sempre pelo mesmo diapásão, que as negociações feitas pelo governo com as casas bancarias de Paris sobre o ultimo emprestimo contractado, levam bom caminho, e que os obstaculos, que posteriormente sobrevieram, estão em via de facil resolução.

O que é certo porém, é que o emprestimo, até estas horas em que escrevemos esta revista, não se realisou ainda, estando, portanto, o nosso credito no mesmo ponto, em que desastrosamente se achava, no momento em que aos agentes do governo foi recusado o *ultimatum* da negociação com os banqueiros, de quem tínhamos de receber os valores pedidos.

Queira Deus, que nos não illudam, essas cantatas, e que o governo vá vivendo bem; por que, francamente, não lhe desejamos a morte; bem ao contrario, apeteçemos-lhe mais algum tempo de vida, e vida que seja util para os seus, e para o paiz, cuja honra e dignidade temos por muito superior a todas as considerações partidarias.

DUAS PALAVRAS AINDA ACERCA DA POSTA RURAL

Quando em o nosso numero passado fallamos no estabelecimento da posta rural n'esto concelho, ignoravamos que o material necessario para isso já se achava havia muito na estação telegrapho-postal d'esta villa, e que, segundo fomos informados, os individuos que tem de ser empregados n'este ramo de serviço já estão nomeados, tendo até alguns d'elles o respectivo fardamento feito ha já muito tempo.

Em vista d'isto não é de facil concepção qual seja o mobil que impede a execução d'um melhoramento tão necessario, urgente e vantajoso.

Parece-nos que não se poderá allegar como desculpa a despeza que isto causaria, attendendo a que o material está comprado e o pessoal nomeado, o que, certamente, representa o maior dispendio no presente caso.

E a não ser isto, também não sabemos que motivo haja para não se verificar a execução d'uma coisa que em muitos concelhos, alguns dos quaes muito menos importantes que o nosso, já está em exercicio ha tanto tempo.

Emfim haverá uma razão sufficientemente justificativa de tamanha falta, e a que nós não podemos attingir; mas como essa razão por forte que seja não ha de ser invencivel, ainda uma vez rogamos aos poderes competentes que não descurem esta questão que é de primeira importancia para um concelho grande como é o de Barcellos.

maxima justiça, não ficará desatendido, e mesmo porque sendo a lei geral, nós não devemos ficar constituindo uma excepção a essa lei.

Cremos que trabalhamos em beneficio do povo.

E é n'este intuito que ainda uma vez solicitamos dos nossos presados collegas o seu valioso auxilio secundando a nossa pctição, para ver emfim se conseguiremos ver realisar entre nós um melhoramento que em outras partes tão excellentes resultados está dando.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

Dissemos no nosso programa que advogariamos sempre a causa do povo, e luctariamos em prol dos melhoramentos da nossa terra; estamos, por tanto, no nosso logar, e desde já promettemos que não largaremos o assumpto sem que o vejamos resolvido d'um modo satisfatorio, mormente sendo elle de interesse especial para os povos das freguezias rurais que de ordinario são sempre os ultimos a ser satisfeitos nas suas necessidades.

agua, alcool e ether. Os seus saes apreatam-se em geral no estado amorpho.

A atropina tractada pelo acido chlorhydrico ou agua de baryta em vaso fechado desdobra-se em *acido tropico*, e *tropina*, base crystallisavel, que por si mesmo pode converter-se em *tropilina*, que é uma substancia liquida.

A atropina combina-se com os acidos organicos, dando origem a compostos, que Ladenburg denominou *tropinas*.

Uma d'estas combinações é a *homatropina*, cujas propriedades são tam energicas como os da atropina.

Regnault e Valmont estudaram a atropina do commercio, e viram que não é formada de atropina pura, mas sim da mistura de dois alcaloides, que só differem no seu ponto de fusão-atropina verdadeira que funde a 165.^o e *atropidina* que funde a 105.^o

A atropina gosa de propriedades bastante energicas fazendo dilatar muito a pupilla. A medicina aproveita esta circumstancia para a operação da cataracta.

Emprega-se com vantagem em grande numero de doengas, sendo o seu principal uso nas affecções oculares.

Os seus saes mais usados são o sulfato e o valerato.

As reacções chimicas caracteristicas da atropina são: o acido sulfurico puro e concentrado forma com este alcaloide um soluto incolor, ou levemente rosado que pela addição de vestigios d'acido azotico e auxilio do calor se torna amarello; aquecendo al-

bradou Antonio d'Araujo com voz vibrante, resistindo até se derramar a ultima pinga de sangue dos seus soldados.

—Era v. ex.^a ainda agora que declarava o nosso exercito incapaz de se defender, acudia ironicamente D. Rodrigo Coutinho.

—E declaro-o ainda, tornou Antonio d'Araujo; quando se podem seguir com honra varios caminhos, indico os inconvenientes de um d'elles; quando esse caminho, que apontei como errado, é com tudo exactamente o que a honra prescreve, cêsso de discutir. Quando o pondonor patriotico o ordemna, não se calcula, morre-se. Está acima de todas as considerações a dignidade da patria. Não a podemos sacrificar a rasões de qualquer ordem.

(Continua)

(9) FOLHETIM

M. PINHEIRO CHAGAS

OS GUERRILHEIROS DA MORTE II O Tratado de Fontainebleau

Este hesitou ainda um instante, depois desdobrou lentamente o *Monitor*, e leu, nesse salão d'Ajuda, o tratado de Fontainebleau.

D. João seguia com avida atenção os insultantes pormenores d'aquelle documento odioso; os fidalgos sentiam umas vezes movimentos de raiva, outras vezes calefrios de terror; D. Lourenço de Lima, completamente desorientado, limpava o suor que lhe escorria em bagas; encostado ao fogão, de braços cruzados, com

um sorriso d'ironia, a voltear-lhe nos labios, o embaixador de Inglaterra escutava levemente desdenhoso a leitura.

Assim n'um quarto de hora, que embranqueceria os cabellos de um principe mais cioso da sua dignidade, D. João soube que um ministro de Hespanha em Paris, Izquierdo, creatura do principe da Paz, e Duroc, munido dos plenos poderes do imperador Napoleão, tinham assignado em Fontainebleau um tratado pelo qual mutilavam, insolentemente e a seu bel-prazer, o reino independente de Portugal. A provincia de Entre-Douro e Minho ficava formando um reino, que se intitulava da Lusitania Septentrional, e que a infanta de Hespanha, rainha da Etruria, recebia em troca do seu reino toscano, annexado ao imperio francez. O Alemtejo de que o prin-

cipe da paz era proclamado soberano. A Extremadura, a Beira e Traz-os-Montes ficaram em deposito nas mãos da França, até que se assignasse a paz, podendo Napoleão, se assim o julgar conveniente, restituir essas provincias á casa de Bragança, em troca d'alguma concessão importante. Ainda assim, tanto esse pequenô estado como os outros dois, o reino da Lusitania Septentrional e o principado dos Algarves, ficavam sendo vassallos de Carlos IV, que tomava o titulo pomposo de rei de Hespanha e imperador das Americas.

Antonio de Araujo, acabando de ler, deixou cabir o jornal, e, num movimento de raiva, pisou-o aos pés. Os outros fidalgos estavam mudos d'assombro. O principe regente balbuciava palavras sem nexos.

—Assim disse elle afinal, as-

sim meu cunhado Carlos IV e o imperador dos francezes dispõe, sem m'o communicarem sequer, dos meus estados hereditarios e dos meus subditos. Põe em basta publica o dilema de minha mãe, o reino de meus avós. Já não sou o principe soberano, sou um proscripto a quem se confiscam os bens, um bandido contra o qual se congregam os soldados da França, e os esbirros da Hespanha! Expulso do throno, a que levantaram o favor de Deus e aventade do povo, a casa de Bragança! Que opprobrio a que eu estava reservado, eu que sempre desejei conservar-me longe das tempestades da Europa, que transigi, tanto quanto pude, com as vontades do imperador! E' esta a minha recompensa! Mas o que hei de eu fazer agora? Como hei de sair d'esta dura alternativa?

—Resistindo, meu senhor,

gumas gottas de acido sulfurico puro com um crystal de bicromato de potassio em uma capsula de porcellana ou vidro de rego, e introduzindo no liquido quente uma pequenissima quantidade de atropina, e depois algumas gottas d'agua, desenvolve-se um cheiro aromatico particular, que lembra o das flores de laranjeira, de ameixeira, ou da essencia das amendoas amargas.

E' muito remota a introdução da belladonna em materia medica, e só em meiado do seculo VI é que se distinguu das outras plantas com que se empregava communmente.

Usa-se toda a planta. Os seus fructos são bagas muito semelhantes, na cor e tamanho, ás cerejas, tornando-se depois pretas.

Citam-se alguns casos d'envenenamento pela confusão entre estes dois fructos, Querem alguns que a palavra --belladonna-- proceda do uso que as jovens italianas faziam d'esta planta como cosmetico, outros pretendem que seja devida á bella e enganadora apparencia dos fructos.

A belladonna, cujas propriedades são devidas á atropina, tambem tem grande emprego em therapeutica, e reveste todas as formas pharmaceuticas.

Uso medico, tanto da atropina, como da belladonna, exige muitos cuidados pelos accidentes graves que pode produzir.

A atropina não é o unico alcaloide tirado da belladonna.

Foi isto demonstrado por Hubschmann e Lubekind com o isolamento da belladonna. Hubschmann e Richter obtiveram uma substancia, de cor rubra, a atrosina, tirada da raiz.

Gerard estudando a riqueza dos principios activos da belladonna nos diversos periodos de desenvolvimento da planta, e tendo em vista a qualidade dos terrenos em que se achava implantada, observou que a belladonna mais abundante em seus principios é a nascida em terrenos calcareos, e colhida no começo da floração.

Antigamente tambem se empregava uma congenere da belladonna, atropa mandragora, e a que se attribuia maior efficacia. Era tam reputada que deu origem á phrase popular— tomou mandragora—quando se queria designar alguma pessoa estupefacta e insensivel aos objectos que a rodeavam.

Hoje está em desuso.

Emilio Castelar

ENSAIOS LITTERARIOS

Helena considerada como symbolo da arte classica

—TRADUÇÃO—

(Continuado do n.º 6)

II

Para concluir diremos, que os deuses receberam Helena no Olympo, e os homens erigiram-lhe templos; porque, apesar dos seus

adulterios foi sempre immaculada a sua alma. O destino marcou a sua fronte com a clava de seus inflexiveis decretos.

III

Esta historia tem um sentido symbolico.

Vico em sua *Scienza Nuova*, verdadeiro sanatorio onde a antiguidade depositou seus segredos, diz-nos que em todos esses tempos heroicos devemos procurar a ideia occulta, representada pelas entidades historicas, que a tradição nos apresenta com todas as cores proprias da infancia dos povos. Nós, mais que uma relação historica, vemos na vida de Helena uma lenda, e mais que uma lenda—o resumo de todos os principios d'arte professados pelos antigos tempos.

A consciencia universal tem-se elevado até á concepção do ser absoluto, da substancia unica. Assim, todo o a contecimento que passa no turbilhão do tempo é uma modificação da ideia unica, d'onde toma sua forma tudo o que se reflete no transparente espelho do espaço.

A alma, contemplando com mystico amor a natureza, ouvindo seus rumores, perdeu-se no seu seio como a chuva dos ceus no immenso abysmo dos mares, e por esta união com a substancia, conseguiu escrever em caracteres do fogo na frente do livro immortal de sua sciencia a unidade eterna; ideia que creou as harmonias das artes orientaes, e os pavorosos mysterios d'aquellas tenebrosas religioes.

Porem o homem no oriente não tinha consciencia de si. Perdido em um mundo de sombras gigantes, não acertava em interpretar os rumores que lhe confundiam a mente, nem em ver a luz que lhe deslumbrava a imaginação.

Embalado pelos suspiros de sua innocencia não podia levantar-se para beber a ideia na fonte unica, infinita, d'onde se deriva todo o conhecimento. Esse mundo da natureza, que absorve como insensivel abysmo o debil sopro da nossa existencia, dissipa-se com o nuvem afugentada pelo vento quando a Grecia proclama a apothese da ideia humana.

Então o universo palpita no coração do homem, toma cores de sua imaginação, luz de sua mente; adorna-se com as flores que lhe cinge a arte humana e modula na immensidade os canticos que lhe ensinam os poetas.

O homem é tudo.

Chora no arroyo, brilha nos astros, canta suas penas com os concertos das auras, embravece-se no mar, agita brandamente as folhas das arvores, sobe de esphera em esphera até ao ceu, e ao encontrar o vasio, povoa-o com as paixões do seu coração, com as ideias da sua mente.

Que maravilhosa transformação soffreu o espirito humano!

Aos mysterios succederam os cantos; á dominação d'uma classe a liberdade de todos os cidadãos; á arte baseada na morte do eu da humanidade arrebatada pela actividade da natureza, aquella poderosa força que convertia os marmores em deuses e as tabuas em ceus deslumbradores.

(Continúa)

LÁ' POR FORA

Revista Política

E' singularmente grave e digno de seria attenção o que se está passando na Europa.

A marcha e progresso do socialismo nos ultimos tempos assusta e a terra os espiritos ordeiros: são as idas novas levando de vencidas as velhas.

A força e vitalidade do socialismo está mais que comprovada na imponentissima manifestação internacional do primeiro do corrente; o futuro dirá até onde ella se fará sentir.

São sem interesse as noticias que nos trazem as folhas estrangeiras, além das que se relacionam com as festas do proletariado. Em toda a parte estas tem tomado lugar a importantes assumptos de interesse publico.

Em Paris os anarchistas tem-se visto em bolandas, muitos d'elles foram descambar da azafama revolucionaria na cadeia: outro tanto aconteceram a os de Angers, Besanne e outras cidades.

O general Saussier, militar valente e governador de Paris, tomou a seu cargo conter os anarchistas, occupando militarmente as principaes praças e pontos estrategicos da cidade.

Na Austria, Italia, Hespanha e outras nações é grande o movimento de tropas pelo mesmo motivo.

Em França o conselho de ministros occupa-se attentamente das questões economicas, fazendo no orçamento as reduções convenientes, d'onde se calcula advirá uma economia superior a vinte milhões de francos.

Bom era que os nossos governantes tomassem o exemplo d'aquella poderosa nação.

O embaixador ottomano em Londres, Rustem-pachá, apresentou no dia 29 d'abril ao Marquez de Salisbury as propostas do governo da Sublime Porta para a saída dos inglezes do Egypto. O ambicioso Marquez fez ouvidos de mercador, e é natural que continue na injusta occupação, porque os inglezes onde lançam a mão não largam, embora a justiça e o direito esteja do lado dos empalmados. E' o povo mais leal e desinteressado que se conhece!

O senado, em Roma, depois de ouvir um discurso do presidente do conselho, o sr. Crispi, resolveu por 101 votos contra 54, approvar a lei que não permite que os padres façam parte das commissões de beneficencia.

Na America do Sul tambem os ares se apresentam carregados. Segundo os ultimos telegrammas de Buenos-Ayres, conta ter rebentado uma revolução no Paraguay, havendo já a lamentar mortos e feridos.

E' o caso de dizermos:—cá e lá más fadas há.

Diz-se que dois officiaes rusos acompanharão a expedição franceza organizada pela Sociedade de Geographia, de Paris, para percorrer a Asia.

Diz-se que o Papa está escrevendo uma enciclica recommendando ao clero que se abstenha d'intervir em polemicas politicas que não prendam directamente com a igreja, e convidando os seculares a que obedeçam ás instruções do clero, evitando controversias religiosas.

Amelia Pedrosa Benedit recebeu na Bahia o grau de doutora na faculdade de medicina.

Stanley teve uma recepção entusiastica na estação de Victoria (Inglaterra)

A multidão era tão consideravel que a carruagem que conduziu o benemerito explorador a casa do seu amigo Burdett difficilmente podia seguir.

Serpa Pinto foi recebido pela familia e meia duzia d'amigos.

Tudo isto é devido á brandura de nossos costumes...

O premio de consolidação ao corajoso explorador foi ser nomeado, como já noticiamos, ajudante de campo d'el-rei.

Inaugurou-se ultimamente no cemiterio de Montparnasse um monumento sobre a sepultura do finado chimico portuguez Roberto Duarte da Silva.

Assistiram á cerimonia a viuva do celebre professor, e algumas notabilidades scientificas, pronunciando-se tres discursos.

Diz um jornal inglez que lady Mary Munley, rica proprietaria de Liverpool, tem o peso de onze arrobas, medindo a circunferencia da sua cintura 2 metros e 68 centimetros. Esta senhora por não caber pelas portinholas das carruagens, sujeita-se a viajar n'um furgon como qualquer fardo de mercadorias.

Na rua del Aguilo, Madrid, Santiago Cabos disparou um tiro de revoiver sobre a sua amante Feliciano Molina Lorente, por motivo de ciúmes, desfechando em seguida outro em si proprio.

Santiago morreu. Feliciano talvez escape.

Corre com grande insistencia em S. Petersburgo, que foram roubados do ministerio competente os planos de mobilisação de tropas russas, em caso de guerra, nas fronteiras allemã e austriaca.

Em Amsterdam vao fazer-se uma exposiçao de gatos, não contendo o catalogo dessa exposiçao menos de 33 classes d'esses animais.

AUGUSTO MATTOS L. D'ALMEIDA

ADVOGADO

Rua de Barjona de Freitas (Antiga rua da Nogueira de Cima)

JOUR à JOUR

Fazem annos:—

Hoje o menino Alvaro, filho do sr. dr. Furtado d'Antas, e os srs. Alfredo Adelina de Barros e Silva Botelho e Telmo Ribeiro Pereira Bandeira.

Dia 6 a ex.^{ma} sr.^a D. Miria do Ceo Soriano e o sr. Narcizo Alves de Macedo.

Dia 8 o menino Eugenio, filho do sr. Antonio Augusto d'Almeida Azevedo.

Estão e estiveram entre nós entre outras pessoas:

Á ex.^{ma} sr.^a D. Corina d'Arty la Costa Basto, d'Oliveira d'Azemeis e suas interessantes filhas e os srs. Miguel Angelo e sua ex.^{ma} familia, do Porto, Padre José Brenha e ex.^{mas} irmãs, da Povoa de Varzim, ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Candida da Silva Campos e ex.^{mas} sobrinhas, de Famalicão, e ex.^{ma} D. Joaquina Duarte, de Coimbra, os ex.^{mos} visconde da Torre e Ahylio Maia de Villa Verde; o sr. Joaquim Alves de Souza, de Portalegre; Antonio da Silveira Junior, de Braga, etc. etc.

Estão d'ontes o sr. Dr. Miguel Pereira da Silva e a menina Virginia, interessante filhinha do sr. dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro.

Chegou o sr. alferes Domingos Rebelo Vieira de Castro.

Partiu para o Porto o sr. alferes Antonio Emilio da Cunha Valle.

PELA SEMANA

Iluminação e fogo—Produzia um effeito deslumbrante a iluminação que se estendia desde o Hotel Cardoso até á entrada

da rua Direita, na noite. Foi esta uma das mais bonitas a que os cellos temos assistido.

As musicas Barcellense e de breiros tocaram excellentemente, o concurso de povo era extraordinario.

E' digna dos maiores elogios a meza directora do Senhor da Cruz pelos festejos que promoveo.

Todavia o que superlucava de destacava era a illuminação do jardim, onde a musicas dos Bombeiros executou varias peças do seu repertorio.

Esta diversão, foi promovida pelo sr. Joaquim Vieira de Castro, a quem damos os parabens por tão excellentes ideias, pois que, brindando a meza do Senhor da Cruz com um augmento importante aos seus festejos, contribuiu para que o publico gozasse alli horas agradabilissimas.

Diocese de Coimbra—O sr. bispo conde está escrevendo a historia da sua diocese.

Alunos militares—Frequentam os lycéos do reino, no anno corrente, 300 praças do exercito.

Liga patriótica—Considera-se dissolvida a Liga Patriótica do Norte.

Não dá dinheiro...

Em Amaraute—Vae ser creada em Amaraute uma escola industrial.

Novo par—Diz-se que vao ser elevado ao parato o sr. Marquez de Fontes Pereira de Mello.

Bibliotheca nacional—Vão ser mandados á bibliotheca nacional todos os livros e manuscritos que pertenceram aos conventos e foram recolhidos nos pagos episcopaes.

Os prelados já receberam officios a esse respeito.

Exposiçao de rosas—Deve realizar-se n'um dos proximos domingos em Vianna do Castello uma exposiçao de rosas.

Concorrem a ella alguns horticultores do Porto, sendo a commissão promotora d'aquelle certamen auxiliada pela direcção do Palacio de Crystal.

Bacalhau francez—Brovamente deve chegar a Lisboa um carregamento de bacalhau bordalez, que todos consideram superior ao inglez.

Subscrição nacional—Ajunta geral do districto de Lisboa, concorre com 2.000.000 reis para a subscrição patriótica.

—Em Vizeu devem realizar-se duas kermesses, sendo uma movida pelas senhoras solteiras, e outra pelos academicos, para o mesmo fim.

Por que não reuniriam ellas a ellas?

Arrufos...

Congresso—Os srs. Guilherme de Barros e Paulo Benjamin Cabral representarão Portugal no congresso telegraphico que reunirá em Paris no dia 15 do corrente mez.

Trabalho ao domingo—Os typographos de Lisboa não querem trabalhar aos domingos.

No paço d'el-rei—Foram nomeados officiaes ás erdens d'el-rei todos os que serviram com D. Luiz.

Porto de Leixões—Está preocupando seriamente a attenção publica, no Porto, o pretendido estretamento da entrada do porto artificial em Leixões.

Em Villa Viçosa—Vae ser creada em Villa Viçosa uma escola de cavallaria.

Em Bragança—Foi pronunciado o administrador do concelho de Bragança por ter prendido, no collegio districtal para a eleição de pares do reino, os srs. deputados conselheiro Eduardo Coelho e Alvaro de Mendonça.

El-rei—S.M. nomeou-se coronel honorario de caçadores 4.

Polio dos tabacos — Ése que o sr. ministro da f... propôr que seja adjudicado o polio dos tabacos por espa... de 20 annos.

Banquete — Consta que a Sociedade de Geographia offerere... um banquete aos exploradores Serpa Pinto, Paiva d'Andrade, Antonio Cardoso e Victor Cordon.

Idade completa — É o que ganharam... Murren na Lixa (Felgueiras) Antonio Barraco com 100 annos d'idade.

Desperdiço de tabaco — Está avaliado em cem mil reis por dia o que se desperdiça de tabaco em pontas de charuto e cigarro, só em Lisboa.

Jornal processado — Foi-o «A Republica», do Porto, por causa do artigo editorial que publicou no passado domingo.

Novo jornal — Diz-se que os sapateiros de Lisboa vão crear um jornal para defender os interesses da classe.

Familia real — Consta que vai este anno assistir ás festas da Rainha Santa, em Coimbra, a familia real.

D. Miguel de Bragança — Escreveu uma carta de pesames á viuva de Pereira da Cunha, dizendo que este era o seu melhor amigo.

Sera verdade? — Consta que a direcção do banco de Portugal se recusou a fazer empréstimos ao governo.

Exposição permanente — Foi resolvido pela direcção da Penitenciaria alugar na Avenida um armazem para ter em permanente exposição os artefactos fabricados nas officinas d'aquelle estabelecimento.

Caridade — Consta que o cardeal patriarcha vai mandar construir barracas na cerca do seu palacio, para nelas recolher familias pobres.

Envenenamento pelo azeite — Em Belem, Lisboa, uma familia, que se compunha de tres pessoas, foi envenenada com azeite de purgueira, que comprara por bom.

A espingarda Guedes — Fez-se a experiencia da espingarda Guedes, na Carreira de tiro, em Mafra.

Comboios operarios — A partir do dia 1 do corrente mez o serviço do comboios operarios, compostos unicamente de carruagens de 3.ª classe, entende-se ás linhas de Torres Vedras, Figueira da Foz, Braga, Barcellos e Valença.

Os preços de Lisboa para a estação — d'esta villa e vice versa são: 800 reis.

Musica nos jardins — Para protestar contra a medida do governador civil de Lisboa que prohibe tocar qualquer instrumento nas ruas, como noticiamos em o numero passado, reuniram as direcções de todas as sociedades musicaes, afim de combinarem a maneira de representarem aos poderes superiores.

Fallecimento — Falleceu em Lisboa a sr.ª condessa do Rio Maior. O nome da illustre finada fica vinculado a todas as instituições de caridade capital.

Hydrophobo — Em meio dos mais horribes tormentos falleceu um rapaz, natural do Carvalhal Meão, Guarda, que ha dias luctou

com um lobo hydrophobo, quando este se dispunha a atacar o rebanho, que apascentava.

Feira das Cruzes — Está muito concorrida de negociantes de todos os generos esta feira. Pena é que o tempo não se conservasse firme nos ultimos dias, pois que então seria maior a concorrência.

Metempsychose — Entre os divertimentos que se encontram na feira das cruzes destaca-se a Metempsychose, que tivemos occasião de visitar.

As transformações que alli se exhibem são muito perfeitas, sendo completa a illusão do espectador.

Aconselhamos a todas as pessoas que não tem conhecimento d'este genero de trabalhos a ir á quelle gabinete, de que não se arrependerão, visto ser uma diversão inteiramente nova em Barcellos.

Está instalado no largo do jardim.

JOAQUIM SOUCASAU

SOLITADOR ENCARTADO

6—ua'do Terreiro—6

BARCELLOS

COMMERCIO

Cotação

Inscrições 63

Cambio

O cambio do Brazil sobre Londres ficou hontem a 20 3/8.

Aguardente

Regula entre 155\$000 e 160\$ reis a pipa d'aguardente na Regoa.

Mercado

Os preços dos generos que em maior abundancia concorrem ao mercado d'esta villa foram na passada 5.ª feira os seguintes:

Milho alvo (17,373 litros)	650 rs.
« maiz branco	509 «
Milho maiz amarello	456 «
Centeio	480 «
Painço	400 «
Feijão branco	600 «
« amarello	340 «
« fradinho	500 «
« rajado	400 «
Cevada	440 «
Aveia	600 «
Castanha	600 «
Semente de linho mourisco	600 «
Semente de linho gallego	630 «
Batata	15 kylg. 320 «

O preço do vinho por cada 513,360 litros em todo o concelho oscilla entre 23 e 28:800 reis.

O azeite corre a 6:400 rs. cada 25 litros.

CAMINHO DE FERRO

Movimento de comboios nrs estações do concelho.

PARTIDAS PARA SUL

	Horas	Minutos	
Tamel	5	42	da manhã
	11	58	«
	3	27	da tarde
	5	9	«
Carapeços	5	48	da manhã
	3	34	da tarde
	5	48	«
Barcellos	6	5	da manhã
	12	16	da tarde
	3	51	«
	5	43	«
	Horas	Minutos	
S. Bento	6	58	da manhã
	12	15	da tarde
	4	23	«
	5		«

PARTIDAS PARA O NORTE

	Horas	Minutos	
S. Bento	7	42	da manhã
	10	20	«
	12	48	da tarde
	5	29	«
Barcellos	8		da manhã
	10	33	«
	12	57	da tarde
	6	39	«
Carapeços	8	16	da manhã
	6	52	da tarde
Tamel	8	30	da manhã
	10	57	«
	1	16	da tarde
	6	59	«

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

—O 3.º fasciculo de *O Rei dos Estranguladores*, magnifica publicação, da empresa Guillard, Aillaud e C.ª, de Paris.

—O n.º 99 da *Revista Popular de Conhecimentos Uteis*, de Lisboa que se assigna na rua de Santo, Antonio dos Capuchos, 51, sendo o preço da assignatura, por anno —1\$500.

O summario d'este numero é o seguinte:

A atlantida (II)—Aclimação das plantas. O alcoolismo. O vaporismo de Formoni. O gigante adamastor. Cultura (II). Barca de Charonte. Amenignte. O tanico e o gesso contra a gorduro do vinho. Novo processo de feltragem. Bananas frutas á brasileira. Conservação da manteiga pelo acido carbonico comprimido. Coaservação dos melões. Tintura do marmore. Fogo de artificio. Vinagre de tomates. A essencia de canella. antidoto da febre tipica. Mais um iumigo da vide. Pendulo thermo-magnetico.

—*Correspondencia.*

Redacção e administração, rua de Billiafolles, 46, Lisboa.

—O n.º 10, do 1.º anno de *A Jornada* interessante revista que se publica n'esta villa e cujo summario é o seguinte:

A evolução politica—Soneto—A criadilha—Pic-nic—Illusão e realidade—Dás?—A minha saudade—Epigrammas—Bibliographia—Passa tempos.

Assigna-se na livraria Valle.

—O *Campeão do Lethe*, hebdomadario que se publica em Vianã do Castello.

Diz em seu numero programma que se destina a pugnar pelos interesses da classe commercial.

Desejamos-lhe longa vida.

—O *Universal*, diario que sae á luz em Braga.

—O *Ensino Publico* em Barcellos, um elegante volume de 36 paginas, magnificamente impresso em excelente papel na typographia do *Espozendense*, em Espozende.

A cerca do merito litterario da obra que delicadamente nos foi offerta por seus auctores o sr. Manoel Villas-Boas e a *Gazeta do Povo*, que diremos depois d'esse trabalho ter já sido apreciado por um dos primeiros bibliographos do paiz e um dos mais abalisados criticos que possuímos—o sr. dr. Rodrigo Velloso?

É para nós uma grandissima dificuldade fazer a apreciação de qualquer escripto, que tenha já sido julgado por o espirito superior do mestre, a quem pedimos humilde licença para traçar quatro breves palavras á cerca do livro que nos foi offertado, desprezenciosas e simples, taes como nol-as suggerem os limitados recursos intellectuaes de que dispomos.

Fundido no pensar moderna e burilado por uma orientação perfeitamente desenvolvida pelo sopro benefico das sciencias positivas, o livro do sr. Villas-Boas fornece-nos mais um elemento demonstra-

tivo das vantagens da instrucção no meio social,

Parece-nos que ninguem contestará que a principal base d'essa lei chamada do desenvolvimento é a instrucção: e foi isto mesmo o que o sr. Villas-Boas conseguiu evidenciar em os quatro primeiros capitulos do seu magnifico li-ro.

Demonstra tambem, ainda que a traços rapidos mas frisantes, a evolução promettedora da instrucção em Portugal desde 1878 até ao presente: depois indica o methodo que se deve observar na organisação dos estabelecimentos de instrucção em Barcellos.

Podemos affirmar que o trabalho de s. ex.ª é um beneficio de largo alcance para esta terra, e oxala que as auctoridades competentes, competendo-se da verdade que este livro encerra, não se detenham um momento em providenciar n'este sentido, a fim de que o lyceu municipal em que se fala não fique sendo um raso d'alvorada a pazer na deusa penumbra do esquecimento.

Agradecemos muito reconhecidos aos offerentes o brinde com que nos honraram.

COMMUNICADO

AO PUBLICO

Em attenção ao meu bom nome, e ao publico, que muito respeito, venho declarar aqui, que só mandei abrir a porta em frente a minha casa, depois da Camara ter deliberado, em sessão plenaria, que a casa do sr. Manoel Joaquim Peixoto, quando demolida, devia ser edificada no mesmo local, seguindo o alinhamento da casa do exm.º sr. dr. Salazar.

Antes da Camara ter tomado essa deliberação, fui ter com o genro do sr. Peixoto, pessoa da minha amizade, o sr. João José Martins, ao qual mostrei a urgente necessidade que tinha de abrir essa porta, pedindo-me este n'essa occasião, para eu esperar pela resolução da Camara a tal respeito, ao que de bom grado annui.

Já vê o publico que o meu procedimento foi sempre digno e correcto.

Se mandei abrir essa porta de noite, foi em attenção ao movimento commercial da minha casa, e não para fazer surpresas e muito menos roubar direitos a ninguem.

O que fiz foi basiado no meu direito, e pela resolução da Camara, que me consentiu, que o sr. Peixoto, trouxesse o seu predio á frente, por prejudicar atrozmente o local, aggravando ao mesmo tempo os predios visinhos, tendo por esse motivo os proprietarios d'elles, justamente reclamado contra tão damnosa pretensão.

A rasão e o direito está do meu lado.

A grita do sr. Peixoto contra mim não tem nenhuma rasão de ser e é ao mesmo tempo de uma injustiça pasmosa, por que a porta em questão não prejudica o seu predio, antes a formoseia o local.

Os homens serios e honestos que decidam esta questão.

Aguardo tranquilo os seus juizos, por que a minha consciencia não me accusa que eu praticasse uma injustiça.

Thomaz José d'Araujo. (Segue o reconhecimento)

ANNUNCIOS

SOLICITADOR

Domingos José de Miranda,

solicitador encartado n'este juizo, encarrega-se de qualquer negocio inherente ao seu officio.

E tambem declara que vende tabacos e loteria, no estabelecimento do fallecido José Antonio, de Souza Guimarães, na rua Direita d'esta villa, rogando por este meio aos seus amigos a fineza de o procurarem tanto para aquelle, como para este assumpto

(8)

Cartorio do 3.º officio

ARREMATACAO

No dia 11 do proximo mez de maio, por onze horas manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, em virtude do que foi resolvido por deliberação do conselho de familia tomada nos autos de processo orphanologico para auctorisação de venda de bens immobiliarios para pagamento de dividas, a requerimento de Maria Gomes do Rego, casada com Antonio José Gouveia, da freguezia de Fão, mas elle auzente nos Estados Unidos do Brazil, tem de proceder-se, em hasta publica, á arrematação do predio seguinte:

—uma morada de casas torres com seus commodos, circundada sobre si, situadas no logar das Pedreiras, da dita freguezia de Fão, de natureza allodial. Entra em praça pela quantia de reis 150\$000, valor convencionado pelo mesmo conselho de familia. São por este meio citados todos os credores d'aquelle requerente e de seu marido, para assistirem querendo as acto d'arrematação.

Barcellos, 18 de abril de 1890.—Verifiquei a exactidão. —O juiz de direito, Adelino da Motta.—O escrivão ajudante, Francisco de Souza Caravana.

(16)

RAPHAEL GONDRY

RÉCITS DE LA VIE RÉELLE

LA PLUS JOLIE FEMME DE LISBONNE

Roman contemporain

L'édition complète comprend 20 fascicules.—La couverture, pour la brochure du livre artistique dessinée, sera distribuée GRATIS à tous les abonnés de l'œuvre complète.

On s'abonne à Lisbonne: 70, rua do Sol ao Rato, 1.º

Les personnes qui s'abonneront dans nos bureaux, ne paieront que 1:600 réis pour l'œuvre entière.

Fascicule, prix 100 réis. Uma parte do producto é destinado á gran de subscrição nacional.

Empresa editora, 70 rua d Sol, ao Rato, 1.º=Lisbonne.

Tous droits réservés.

LE POLICHINELLE

OU LE

CHARIVARI PORTUGAIS

PAR

Raphael Gondry

Avec la collaboration des meilleurs écrivains parisiens.

Le Polichinelle qui constitue une œuvre littéraire exceptionnelle, en Portugal, ne se vend pas a fascicule; il est réservé aux personnes qui s'abonnent dans nos bureaux, à la presse, aux bibliothèques, etc, etc.

ABONNEMENT

Portugal: 2:400 réis par an; étranger (union postale) 4 fr. empresa editora 70, rua do Sol ao Rato 1.—Lisbonne.

Tous droits réservés.

LIVRARIA E TYPOGRAPHIA

DE
ANTONIO JOSÉ ALVES DO VALLE

CAMPO DE S. JOSÉ BARCELLOS

Acha-se esta officina montada nas condições de executar, com brevidade e a maior perfeição, qualquer trabalho concernente à arte como: bilhetes de visita (em machina especial, cartas, e regulares, editaes, facturas, bilhetes para estabelecimento, mapps, estatutos para confrarias, jornaes, etc.

Sortimento de livros religiosos, escolares e de direito. Mis-saes, breviarios diurnos, officios votivos, ultimas edições. Grande sortido de Sacras para altares; estampas e objectos para escriptorio, desenho e livres.

Pantographos, oculos, lunetas, machinas de embrulhar cigarros, cartões de felicitações em caixinhas, letras douradas para marcar louças; sabonetes, etc.

Ouro em folha para douradores; illuminação e balões venezianos; papel de impressão, escrever, de varias qualidades, ditso de côr. Encadernadores rapidos para escriptorio e particulares.

Conhecimentos para a cobrança de derrama parochial, ordens de pagamento, para juntas de parochia e confrarias, livros para recenseamento das creanças em idade escolar, mapps comparativos, e todos os impressos precisos a estas corporações.

Aprompta-se com brevidade e perfeição toda a obra concernente à arte de encadernador. Compram-se livros usados.

Recebem-se assignaturas para todas as publicações tanto nacionaes, como estrangeiras. (6)

ASYLO D'INFANCIA DESVALIDA
DOS

SS. CORAÇÕES DE JESUS E MARIA

EM
BARCELLOS (1)

N'este Asylo admittem-se pensionistas gratuitas

Condições communs:—Tanto umas como outras para serem admitidas devem munir-se dos documentos seguintes:

Pensionistas—Requerimento de admissão feito pelos paes ou seus representantes, reconhecido pelo tabelião; certidão de baptismo, de vaccina e de exame sanitario do medico do Asylo, o dr. Antonio d'Almeida Ferraz.

Gratuitas—Certidão de pobreza passada pelo parochia da sua freguezia, junta de parochia e regedor.

Enxoval—Todas as pensionistas ao entrar para o Asylo deverão apresentar um enxoval que constará dos seguintes objectos:

- | | |
|--------------------------|---------------------|
| 1 cama de ferro completa | 6 ditos pequenos |
| 1 coberta de chita | 3 saias brancas |
| 8 camizas de dia | 1 dita de abafar |
| 2 lenços brancos | 3 pares de sapatos |
| 6 traveseiros grandes | 12 pares de meias |
| 12 cobertores de lã | 4 casacos brancos |
| 6 lenços | 3 vestidos de chita |
- Lavatorio, bacias, pentes e escovas 35000 em dinheiro para o uniforme

O Asylo fornecerá por uma só vez o enxoval, e uma cama completa aquellas pensionistas que assim o quizerem, mediante a quantia de 25000rs. A pensionista que se utilizar do enxoval fornecido por o Asylo, já mais terá direito de o retirar, mas sim pelo contrario se a mesma pensionista o fornecer.

As pensionistas pagarão mensalmente a pensão de 55000 reis dadiantados, alem d'algumas despezas, como medicamentos, utensilio e bordo e outras quaesquer despezas que não estão ao cargo do Asylo.

As pensionistas só poderão ser visitadas por suas familias no 1.º domingo de cada mez desde as 10 às 11 1/2 horas.

No mez de setembro ha ferias no Asylo para as pensionistas que d'ellas se quizerem aproveitar a uso d'ares ou banhosna companhia de suas familias.

Tanto as pensionistas como as gratuitas usarão um uniforme decente, cujo modelo o Asylo fornecerá quando sabirem a passeio, e dentro do Asylo tanto aquellas como estas, usarão vestidos que tiverem. As gratuitas só são admittidas de 7 a 12 annos de idade.

N'este Asylo ha as seguintes aulas:—Instrucção primaria e secundaria, deseño, francez, musica, costura, bordar e fazer flores etc.

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia.....2.400.000,000

TOMA SEGURO CONTRA FOGO, SOBRE CASAS, MOBILIA E OBJECTOS COMMERCIAES, A PREMIO RASOAVEL.

Em Barcelinhos presta todos os esclarecimentos o snr. Fernando de Figueiredo—Rua Direita, n.º 1. (3)

IMPRESSO SOBRE PENHORES

Nas Succursas da Companhia União Popular Penhorista, em presta-se dinheiro sobre ouro, prata, pedras preciosas, papéis de arte, ditos, mobilia e roupas:
EM BARCELLOS—Campo de S. José. (4)
EM BARCELINHOS—Rua Direita n.º 1
JURO RASOAVEL E DISCONTOS VANTAJOSOS: em roupas nas quantias superiores a 6000rs. e ouro nas quantias superiores a 18 e 50,000 rs.

QUE LINDA CASA E VISTAS

Vende-se ou arrenda-se uma casa construida de novo, muito hygienica e com as melhores vistas para o rio Cavado—Barcelinhos—campo de S. José, e outros pontos. E' sita na Fonte Baixo, e trata-se com o procurador—SEVERINO. (7)

CONTRA A TOSSA

O xarope peitoral calmante de Faria, de composição inteiramente vegetal, é o melhor remedio conhecido contra os pubeamentos do peito e das vias respiratorias, sejam tosses rebeldes, astmaticas e convulsas, bronchitis agudas e chronicas, deflacos, escarras sanguineas, phthisicas incipientes etc. Frasco 500 reis. —Vende-se na pharmacia FARIA em Barcelinhos. (2)

O RECREIO DO POVO

SEMANARIO LITTERARIO, SCIENTIFICO E CRITICO

Redactores

Julio Lobato e Oscar Galhardo

Redacção e administração Rua do Barros Lima

ASSIGNATURA

Porto: Anno, 1:000 rs.; semestre, 500 rs.; trimestre, 250 rs.—
Provincia: Anno, 1:130 rs.; semestre, 565 rs.; trimestre, 285 rs.

Avulso, 20 reis.

Reapparece em breve, após uma longa suspensão, O RECREIO DO POVO, semanario que nos primeiros tempos da sua publicação, quando redigido por Alfredo Carvalho (Figaro), Diniz Neves (Leopoldo Gil), Moura Guimarães (Valerio Juvenal) Ernesto Guimarães Couto dos Santos Germano Dul-

ee), tantos e tão ruidosos applausos conquistou. Reapparece, porém muito mais melhora-do, quer na parte material de que se acha incumbida uma das mais acreditadas officinas typographicas, quer na litteraria a cargo de dois rapazes da geração nova, que se acobertam sob os pseudonymos de Julio Lobato e Oscar Galhardo, na qual colaborarão alguns dos mais festejados escriptores.

Cada numero do RECREIO DO POVO, em 8.º grande, impresso em bom papel, custará avulsos 20 reis, e achar-se-ha á venda em todas as livrarias e kiosques. O primeiro numero deveá sair no dia 18 de maio.

Toda a correspondencia, quer relativa á redacção quer á administração, deveá ser dirigida a José Ferreira, Rua do Barros Lima.

PORTO

Cartorio do escriptão—Silva— EDITOS DE 30 DIAS (2.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escriptão do 2.º officio de que é escriptão Manoel Cardoso e Silva e nos autos de herança jacente por fallecimento do conego Francisco Antonio Gomes Alvares Rodrigues d'Aguiar, morador que foi n'esta mesma villa, correm editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar quaesquer credores incertos que tenham a deduzir seus direitos do producto do espólio do mesmo fallecido e depositado na importância de oitenta e nove mil quinhentos e dez reis, para que o façam no mesmo prazo, sob pena de ser o mesmo adjudicado ao Estado.

Barcellos 19 d'Abril de 1890.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Adelino da Motta.

O escriptão,

Manoel Cardoso e Silva.

(14)

ANNUNCIO

Administração da Caixa Geral dos depositos encarrega-se da compra e averbamento de quaesquer titulos da Divisa Consolidada Portugueza, mediante a commissão de um por milhar do preço da compra.

A corporação ou individuo que queira aproveitar-se d'esta operação pode depositar, na recebedoria d'esta comarca a quantia que deseje empregar nos referidos titulos, mediante uma gnia, cujo modelo se acha n'esta repartição, aonde tambem se darão todos os demais esclarecimentos.

Repartição de Fazenda do Concelho de Barcellos, 17 de abril de 1896.

O escriptão de fazenda

João Rodrigues de Faria

(15)

SUCCURSAL

DA
COMPANHIA UNIÃO
POPULARPENHORISTA
—EM BARCELINHOS—

Ficam avisados os snrs. mutuários que tenham penhores n'esta Succursal com tres mezes de juro em divida, que não vindo reformal-os, serhe-hão vendidos no leilão que se realiza. (5)

JORNAES SCIENTIFICOS, RAROS, ARTISTICOS, MODAS ETC.

A livraria e agencia de agenciaturas para todos os jornaes e revistas estrangeiras, de J. de Mesquita Pimentel, estabelecida na rua de D. Pedro e 60=Porto, pede aos seus merosos freguezes, que se te dignado obsequial-a assignando seu intermedio os jornaes e revistas de que carecem, o favor de darem ordem para a renovação, a fim de não soffrerem interrupção na remessa.

A livraria Mesquita Pimentel, manda vir do estrangeiro, no prazo de 6 a 7 dias, qualquer livro que lhe seja encomendado e, que, porventura não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras.

Esta casa fornece sem augmento de preço toda e qualquer obra publicada por outro editor, tanto nacional como estrangeiro.

Endereço:—Livraria Mesquita Pimentel=PORTO.

REI DOS ESTRANGU- LADORES

Esta obra será publicada a fasciculos semanaes, contendo cada um 24 paginas de impressão, in 4.º e tres aguarellas a 5 cores.

A obra completa compor-se-ha de 35 a 40 fasciculos, preço do fasciculo, Lisboa e Porto 100 rs. pagos á entrega; provincias e ilhas 110 reis pagamento adiantado de 5 fasciculos. Dá-se o primeiro fasciculo por amostra. No fim da obra será distribuida uma capa ricamente ornada a ouro e cores, pelo preço de 600 rs.

Brinde a todos os assignantes no fim da obra. Assigna-se em Lisboa no escriptorio dos editores Guillard, Allaud e C.ª 28 rua Ivens 1.º e nas livrarias. No Porto, na livraria Lello, rua do Almada 18, 20. Nas de mais terras do reino e ilhas, em casa dos nossos correspondentes. Brinde offerecido a todos os assignantes do Rei dos Estranguladores, esplendida reprodução do celebre quadro militar de Edouard Detaille, 400 metros a mitraille. Oeogravura em grande formato (60 X 90) e tiragem a 20 cores, está em exposição: Em Lisboa no escriptorio dos editores, no Porto na Livraria Lello.

CA A NA PRAIA D'APULIA

Vendem-se ou arrendam-se as casas que foram do fallecido Thomé, de Braga. São sitas no melhor local da praia, e tem accomodações para numerosa familia.

Para tratar com Fernando de Figueiredo, de Barcelinhos. (10)

O COMMERCIO DE BARCELLOS

É IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSÉ ALVES DO VALLE. CAMPO DE S. JOSÉ,

—BARCELLOS—

e é o seu editor Joaquim Maciel, de Roriz.